GPP GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

REPÚBLICA PORTUGUESA | AGRICULTURA E PESCAS

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 29, 15/07 a 21/07/2024

SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 29, 15/07/2024 a 21/07/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€ / kg	1,64	1,76	1,35
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,77	0,69	0,55
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,65	0,69	0,79
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,84	0,91	0,74
Meloa*Gália*SE	€ / kg	3,00	3,00	1,73
Mirtilo SE	€ / kg	5,00	5,00	4,08
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	3,67	3,50	3,31
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,55	1,65	1,31
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,35	1,47	1,28
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,38	0,45	0,79
Alho Francês	€ / kg	0,91	0,84	0,60
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,60	0,50	0,32
Cebola de Conservação	€ / kg	0,25	0,25	0,37
Cenoura	€ / kg	0,30	0,30	0,22
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,25	0,26	0,38
Pepino	€ / kg	0,67	0,72	0,70
Pimento Verde	€ / kg	0,95	1,15	0,85
Tomate*Cacho	€ / kg	1,50	1,50	0,92
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,73	0,89	0,77
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,13
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,40	2,40	2,21
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,67
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,25	3,25	2,89
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,77	1,80	1,55
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,67	1,70	1,45
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,85	1,85	1,46
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,20	2,20	2,17
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,50	5,50	4,95
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,47	2,47	2,21
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,46	2,46	2,21
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,97	4,97	3,83
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,00	4,00	2,98
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,84	4,84	4,25
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,61	3,57	2,92
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,61	3,51	2,66
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,22	5,22	4,78
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,50	5,50	4,83
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,50	6,50	5,67
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,30	5,30	4,57
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,53	4,53	3,84
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,35	5,35	4,72
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,58	4,58	3,90
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,91	8,91	5,16
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	10,14	10,14	5,41
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	9,50	9,50	–
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	4,55
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	213,00	212,00	275,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	213,00	206,00	267,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	223,00	226,00	286,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	252,50	253,00	341,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 29, 15/07 a 21/07/2024. 3
a. Hortícolas e Frutas 3
i. Hortícolas 3
ii. Flores e Folhagens de Corte 5
iii. Frutícolas 5
b. Azeite 7
c. Cereais e derivados de cereais 8
d. Carnes e Ovos 10
i. Carne de Aves 10
ii. Ovos 10
iii. Carne de Suínos 11
iv. Carne de Ovinos 12
v. Carne de Caprinos 12
vi. Carnes de Bovinos 13
vii. Coelhos 14
e. Produtos lácteos 15
i. Leite de vaca na produção 15
ii. Laticínios 15
iii. Leite embalado UHT 15
II. Metodologia 16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 29, 15/07 a 21/07/2024.

a. *Hortícolas e Frutas*

i. Hortícolas

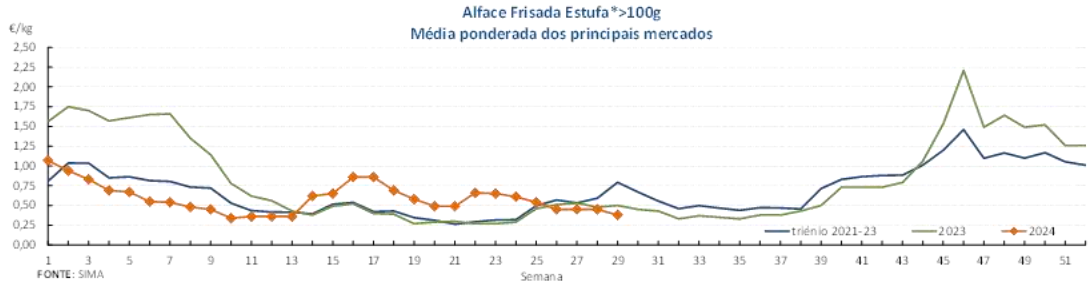
Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida nas cotações do espinafre em 19%, tomate "Sulcado" estufa à saída de produção (SP) categoria II calibre 67-81 caixa em 17% e calibre >81 caixa em 15%, devido a uma menor oferta. Por outro lado, um aumento da oferta fez descer as cotações do feijão-verde "Achatado Direito estufa" em 50%, cenoura 17%, nabiça 14%, alho francês 13% e pepino 10%. A cotação do feijão-verde "Riscadinho" também desceu 40%, devido a uma maior oferta e à concorrência de produto de Marrocos, e o pimento verde 17% também por maior oferta e concorrência de produto de Espanha.

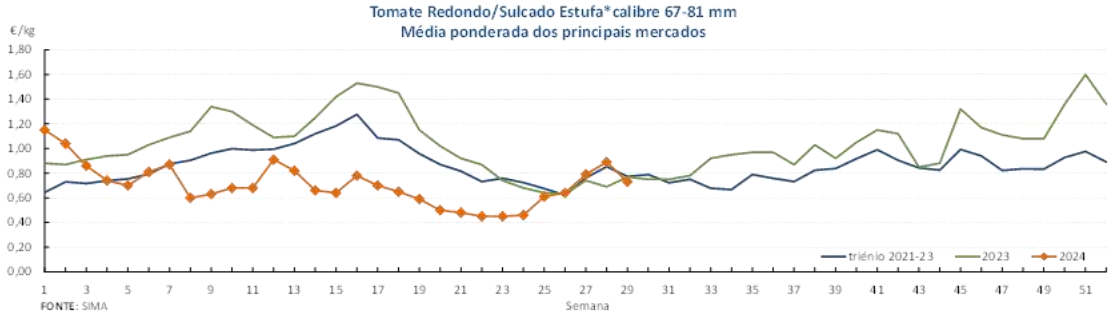
Na Beira Interior, área de mercado Guarda, teve início a campanha de comercialização da batata conservação branca/vermelha à saída de produção (SP) tamanho grado/médio.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma diminuição da oferta de nabo sem rama e de alho francês que levou a uma subida das cotações de 21% e 13% respetivamente. A cotação da couve "Brócolo" teve uma subida em 11%, devido a um aumento da procura. Uma procura e oferta fracas desvalorizaram a cotação da couve "Repolho Tipo Coração" em 29%. Uma maior oferta fez descer as cotações para a alface frisada e pepino em 25%, pimento verde 17% e curgete 13%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida acentuada nas cotações do tomate "Coração de Boi" em 165%, por aumento da procura com uma oferta baixa e qualidade do produto alta. Uma maior procura com oferta baixa valorizou as cotações do feijão-verde "Largo" em 36%, "Douradinho" 29% e alho francês 14%. Subida das cotações do tomate "Cacho" em 25%, couve-flor 22% e batata-doce 19%, devido a um aumento da procura. A cotação do tomate "Redondo" médio teve uma subida em 14%, devido a uma maior procura e oferta. Verificou-se uma desvalorização nas cotações da cebola temporã em 57%, couve "Brócolos" 47%, abóbora "Tipo Francesa" 42%, tomate "Chucha" médio 38%, pimento verde 30%, couve "Lombardo" 22%, tomate "Cherry" 18%, beringela 17% e tomate "Chucha" grado 14%, devido a uma diminuição da procura com oferta baixa. A cotação do tomate "Redondo" grado teve uma descida em 36%, por menor procura e uma oferta alta. Uma diminuição da procura desvalorizou as cotações do tomate "Redondo" maduro grado em 24% e curgete 11%. A cotação do pepino teve uma descida em 17%, por aumento da oferta.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização do tomate "Alongado" de ar livre. Não se verificaram transações de couve "Brócolos".





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado continuou pouco animado. Maior interesse por alface, batata, beringela, cebola, feijão-verde, cenoura, couve, pepino, pimento e tomate. Uma maior oferta fez descer as cotações do feijão-verde "Achatado Direito estufa" em 26%, tomate "Redondo" 15%, "Alongado" calibre >56 em 13% e curgete 11%. As cotações também tiveram uma descida para a couve "Repolho Liso" e "Roxa" em 11%, devido a uma diminuição da procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. As cotações tiveram uma subida para o tomate "Sulcado" calibre 67-81 comercializado em caixa em 60%, calibre >81 caixa e "Coração de Boi" 56%, "Cereja" 21% e pepino 13%, devido a uma diminuição da oferta. As cotações da couve "Lombardo" e do pimento verde tiveram uma desvalorização em 15% e 11% respetivamente, devido a um aumento da oferta.

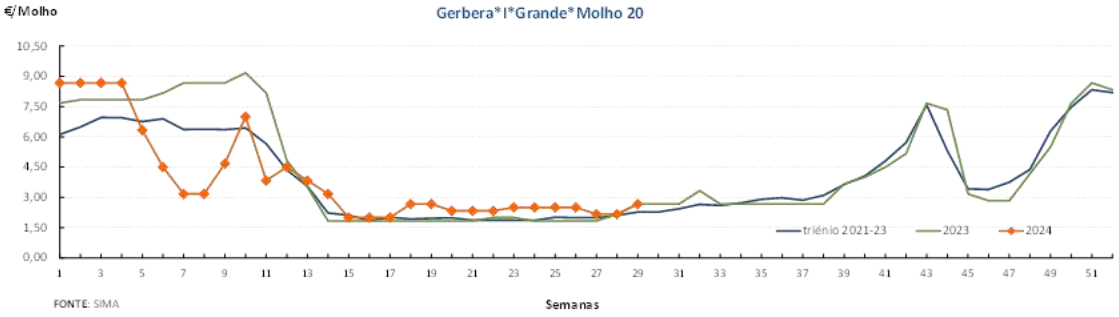
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

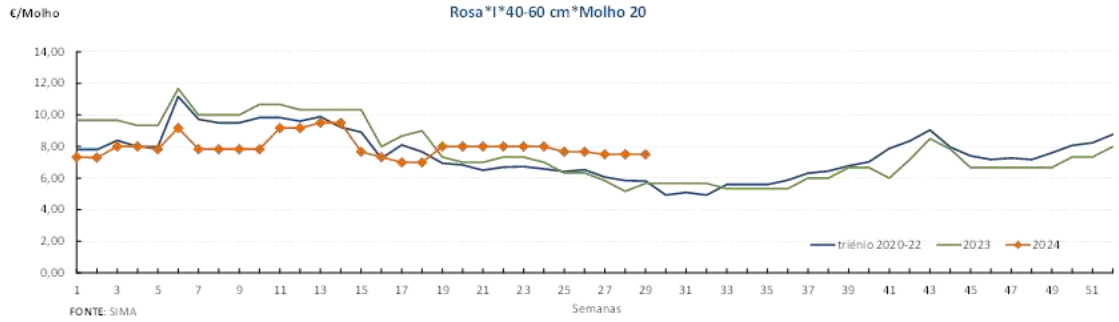
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. O mercado esteve animado. Teve início a campanha de comercialização da beringela "Alongada", chuchu em tabuleiro e pimento vermelho em caixa. As cotações do tomate tiveram uma subida devido a uma menor oferta e maior procura: "Sulcado" categoria II calibre 67-81 caixa em 29% e calibre >81 caixa em 20%, "Cereja" caixa em 11% e "Alongado" calibre 47-56 caixa em 10%. A cotação da couve "Brócolos" teve uma valorização em 13%, devido a uma menor oferta, houve muito produto estragado com o calor. Uma oferta forte desvalorizou as cotações para o feijão-verde "Achatado Direito estufa" em 23%, "Riscadinho" 14%, pepino 25% e curgete 13%. Um aumento da oferta e menor procura desvalorizaram as cotações da abóbora "Menina" em 31% e cenoura 14%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma diminuição da oferta com subida da cotação da gerbera grande em 33%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida nas cotações da gerbera "Mini" grande e statice em 25%, gerbera grande 20%, ruscus grande 11% e crisântemo "Tipo Spray" (despedida) 10%, devido a uma menor oferta.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por cravo, crisântemo, gerbera, lilium, lisyanthus, rosa e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma subida nas cotações da gerbera grande em 50%, "Mini" grande 25%, crisântemo "Tipo Spray" (despedida) 22% e lilium "Imperial" 20%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas e vários tipos de folhagem. As cotações registaram uma subida para a gerbera grande molho de 20 pés em 25% e caixa de 50 pés em 22% e gipsofila 17%, devido a uma menor oferta.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, não se verificaram transações de maçã "Bravo de Esmolfe". Ainda existe um volume razoável de maçã em camara, descida das cotações para a

maçã “Red Delicious” categoria II calibre 70-75 caixa em 45%, categoria I calibre >80 em 13% e “Royal Gala” categoria II calibre 70-75 em 26%.
Na área de mercado Vilariça, verificou-se um aumento da procura com valorização das cotações para o pêssego “Polpa Amarela” categoria II B (61-67) caixa em 38% e C (56-61) caixa em 33%.

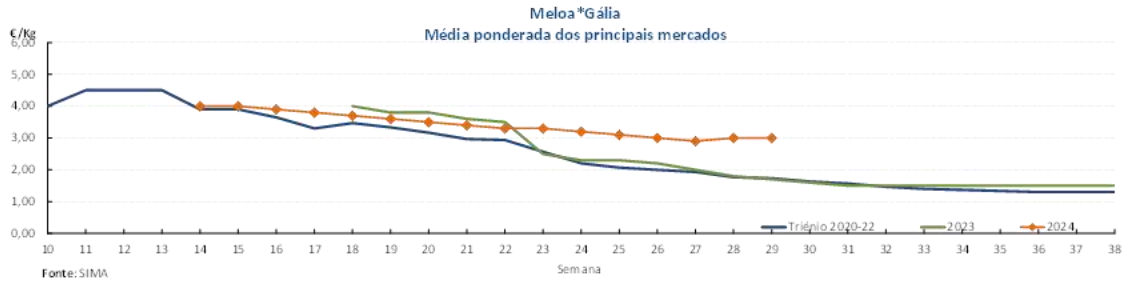
Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, teve início a campanha de produção e comercialização da ameixa “Tipo Black” e do pêssego “Pavia” categoria II A (67-73) e B (61-67). Um aumento da oferta e baixo poder de conservação, devido às chuvas ocorridas no final do mês de junho e princípio de julho, desvalorizaram as cotações da nectarina “Polpa Amarela” categoria I B (61-67) tabuleiro em 16% e pêssego “Polpa Amarela” categoria I A (67-73) tabuleiro em 11%.
Na área de mercado Ladoeiro teve início a campanha de produção e comercialização da melancia “Crimsonsweet”.

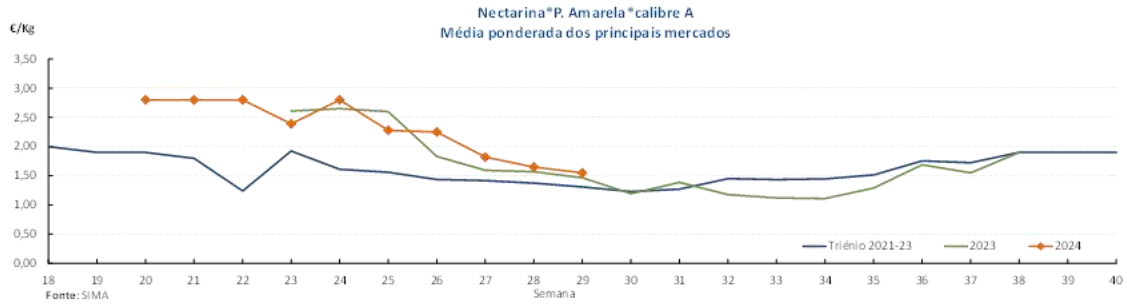
Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, a oferta de morango categoria II tamanho médio caixa foi menor e a cotação teve uma valorização em 14%.
Na área de mercado Leiria, chegou ao fim a campanha de comercialização da maçã “Golden Delicious” e “Royal Gala”.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida na cotação do morango biológico em 40%, devido a uma maior procura.

No Alentejo, área de mercado Beja, teve início a campanha de produção e comercialização do melão “Tipo Pele de Sapo”.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da ameixa “Tipo Black” e do figo “Vindimo” branco/preto e terminou para a ameixa “Red Beauty”, laranja “Barnefield” e “Lane Late”. Verificou-se uma valorização das cotações da laranja “Valentia Late” categoria II calibres 7 e 8 (64-76) em 33% e calibres 4, 5 e 6 (79-88) em 23%, devido a uma menor oferta. A pior qualidade e aspeto visual fraco fizeram descer a cotação do limão categoria II (53-62) caixa em 30%.





Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. O mercado continuou pouco animado. Verificou-se um maior interesse por ameixa, laranja, limão, melão, melancia, morango e pêssego. Teve início a campanha de comercialização da ameixa "Presidente", figo "Lampo" branco, meloa "Cantaloupe", pera "Coscia" e "Morettini" e uva "Sugraone". Terminou a campanha de comercialização da cereja e kiwi "Hayward". Verificou-se uma subida nas cotações da ameixa "Fortune" em 25%, devido a um aumento da procura. A cotação do limão comercializado em saco também teve uma subida, 17%, em resultado de um aumento da procura e uma menor oferta. O morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa teve uma diminuição da oferta que levou a uma subida da cotação em 11%. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da uva "Cardinal" em 13% e meloa "Gália" 11%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por ameixa, banana, figo, kiwi, laranja, maçã, melão branco, melancia, meloa "Gália", morango, pera e uva. Terminou a campanha de comercialização da cereja, clementina e tangerina "Encore". As cotações tiveram uma subida para o morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 61%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação da ameixa "Fortune" teve uma descida em 15%, a qualidade do produto foi inferior à semana anterior. Um aumento da oferta fez descer as cotações para a meloa "Gália" em 14% e figo "Lampo" preto/branco 13%.

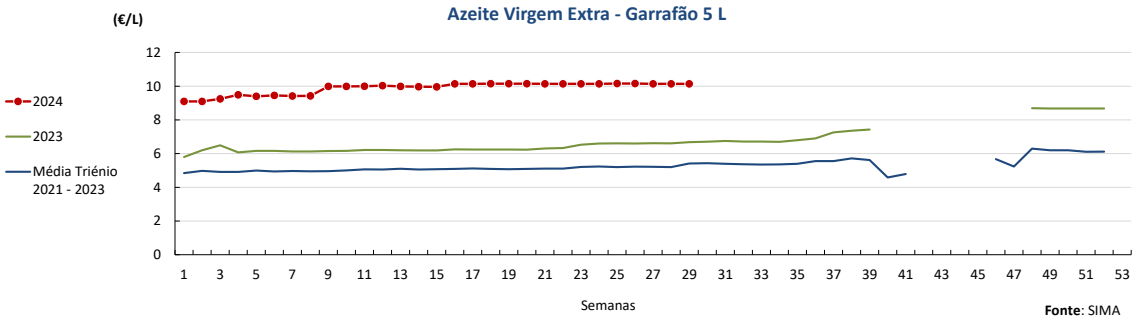
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado esteve animado. Teve início a campanha de comercialização da ameixa "Presidente" e "Tipo Black", uva "Cardinal" e "Vitória". Terminou a campanha de comercialização da tangerina "Encore". Verificou-se uma subida na cotação do limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em caixa e saco em 36% e 30% respetivamente, devido a uma diminuição da oferta. A cotação do melão "Branco Espanhol" teve uma descida em 13% por aumento da oferta.

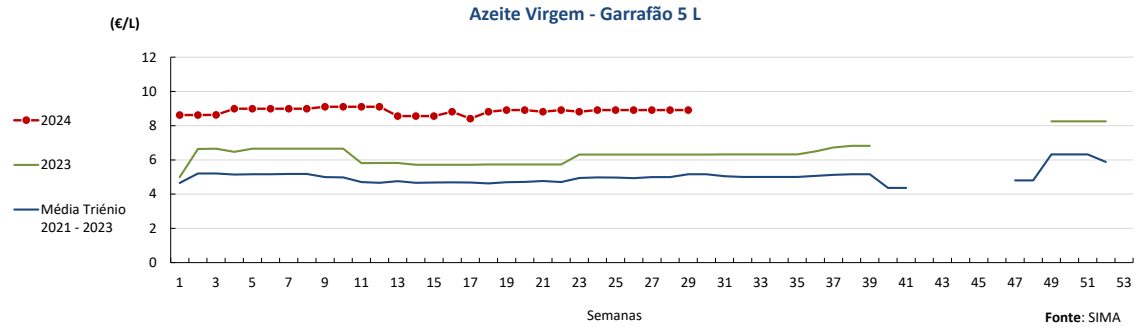
b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de comercialização do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes com manutenção das cotações médias. Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade, no entanto devido às condições meteorológicas ocorridas, que contribuíram para o aumento do teor de humidade das azeitonas e maior dificuldade na extração do azeite, resultou um menor rendimento e uma maior acidez em comparação com a anterior campanha.

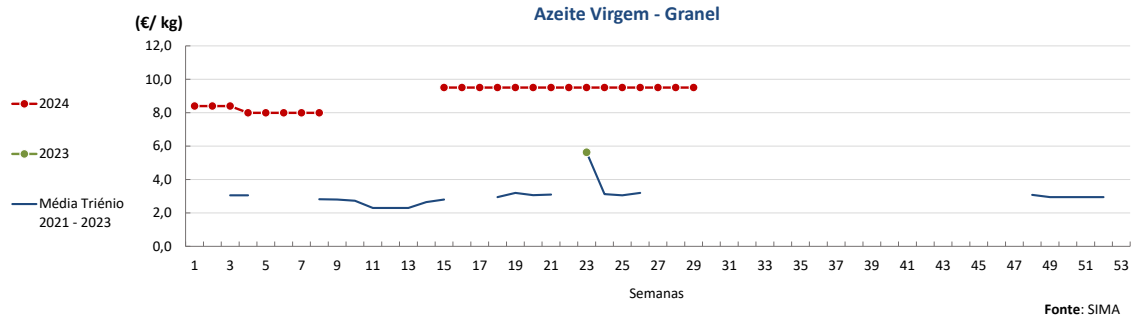
As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 157 600 toneladas, que corresponde a uma subida de 25% em relação à campanha anterior, tornando-se a segunda melhor produção olivícola de sempre. A diminuição da produção mundial de azeite registada nos dois últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.



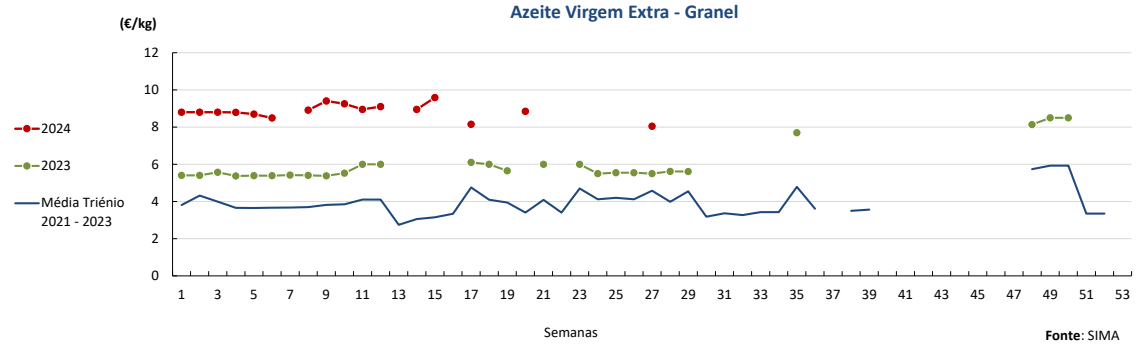
Fonte: SIMA



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA



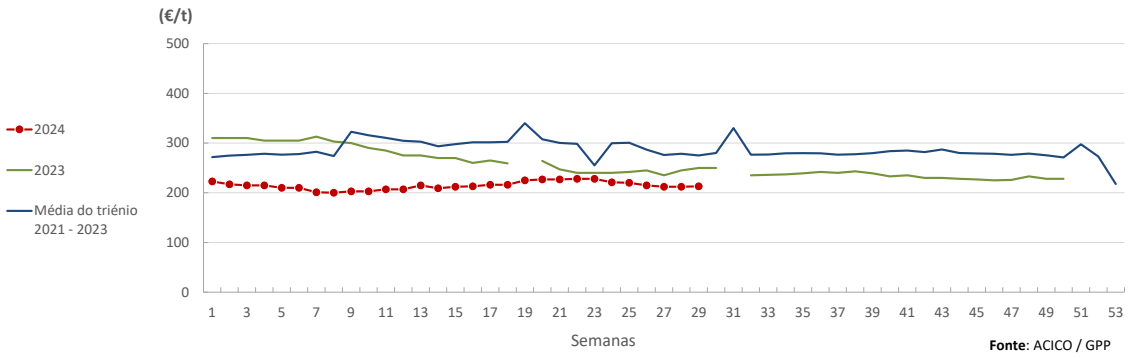
Fonte: SIMA

c. *Cereais e derivados de cereais*

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida da cotação de cevada forrageira em 7,00 €/t e para a descida da cotação de trigo mole forrageiro em 3,00 €/t, em

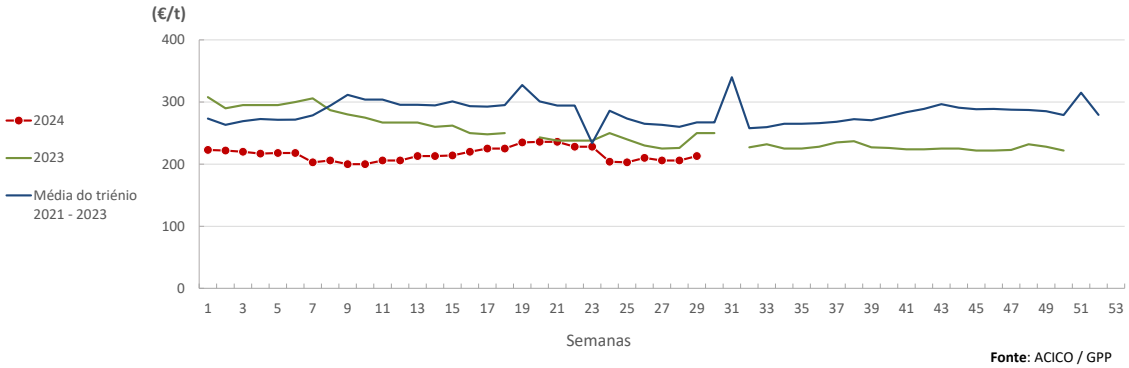
comparação com a semana anterior.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



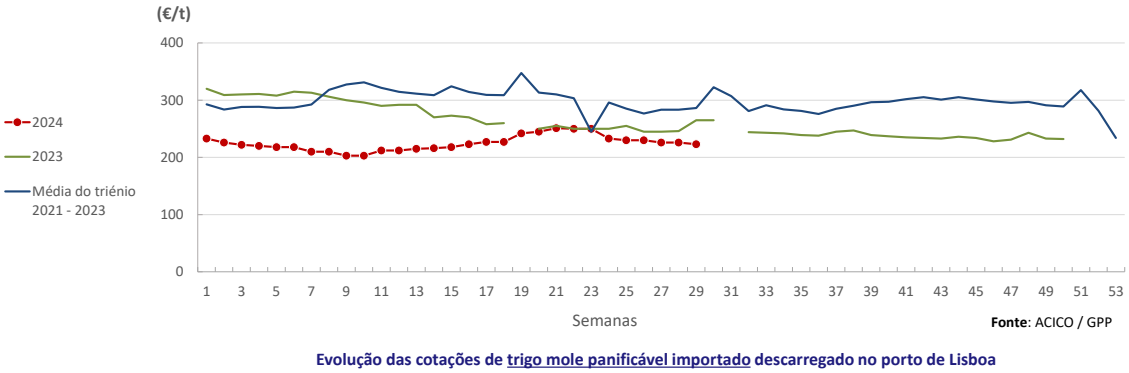
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



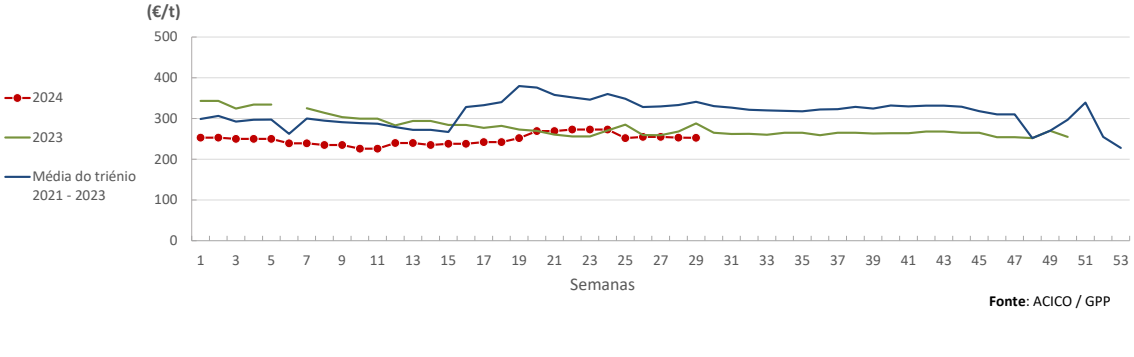
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

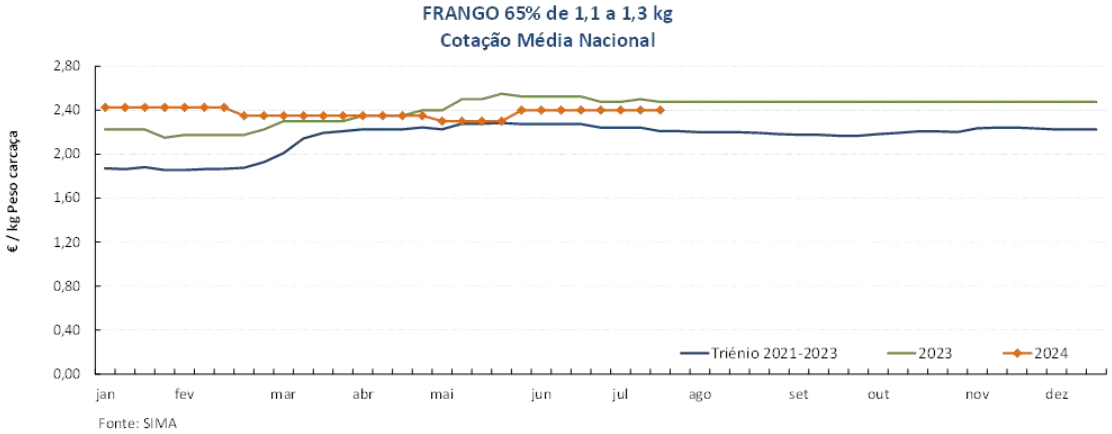
d. *Carnes e Ovos*

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. Descida de cotações das galinhas vivas semipesadas, -0,05 €/kg nas cotações mínima e mais frequente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.



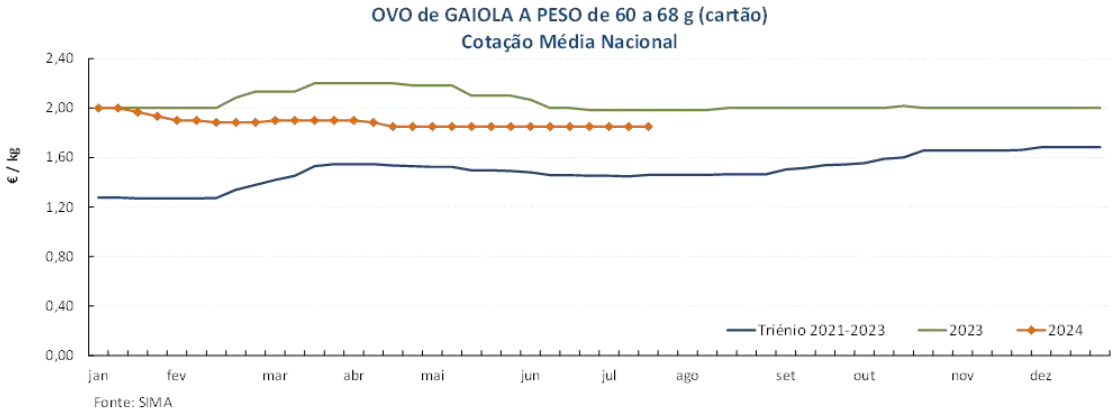
ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M sofreram um decréscimo em relação à semana anterior (-0,03 €/dúzia). Estabilidade dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g).

Na Beira Litoral, a oferta foi relativamente abundante nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral; a procura foi relativamente animada no Litoral Centro e animada em Dão-Lafões. Apesar do mercado estar equilibrado (ligeiro excesso de ovos M e ligeiro défice de ovos L e XL), verificou-se uma descida de cotações (mínima e/ou máxima) no Litoral Centro; pelo contrário, os ovos classificados e embalados da classe S subiram (+0,05 €/dúzia). Redução dos ovos de solo (-0,05 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Descida de cotações dos ovos de gaiola classificados embalados de todas as classes de peso (-0,10

€/dúzia) e subida dos ovos S em cartão (+0,10 €/dúzia). Decréscimo dos ovos de solo e de ar livre (-0,05 a -0,10 €/dúzia).

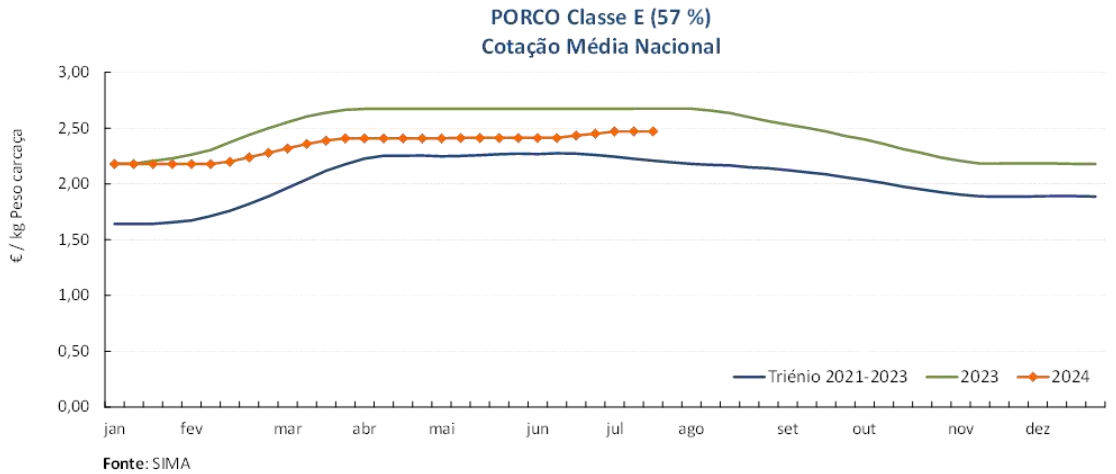


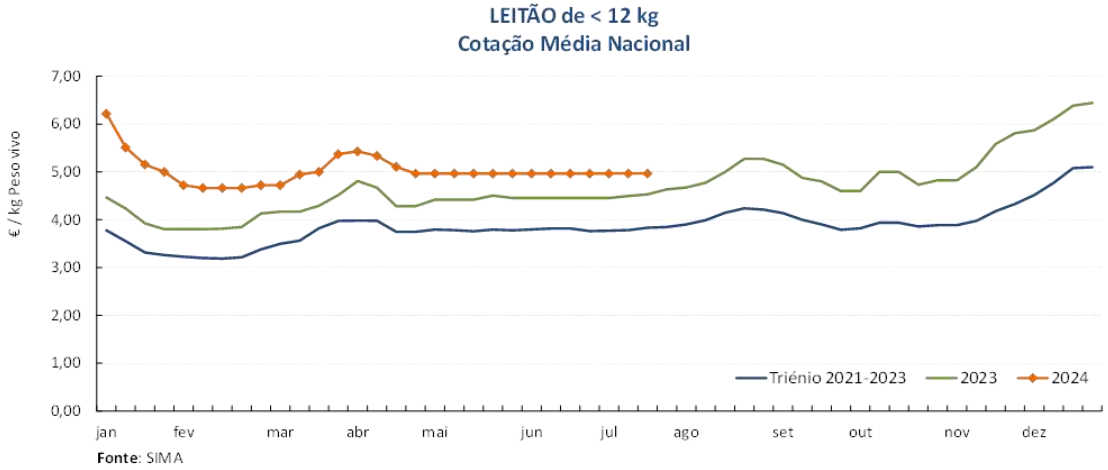
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, após 3 semanas de subida. Estabilidade das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S não registaram quaisquer alterações nas cinco regiões analisadas, Alentejo, Beira Interior, Beira Litoral, Entre Douro e Minho e Ribatejo e Oeste. O mesmo aconteceu para os leitões de <12 kg no Alentejo, Algarve, Beira Litoral e Ribatejo e Oeste e para os leitões de 19-25 kg no Alentejo.

As porcas de refugo desceram no Algarve (-0,04 €/kg).

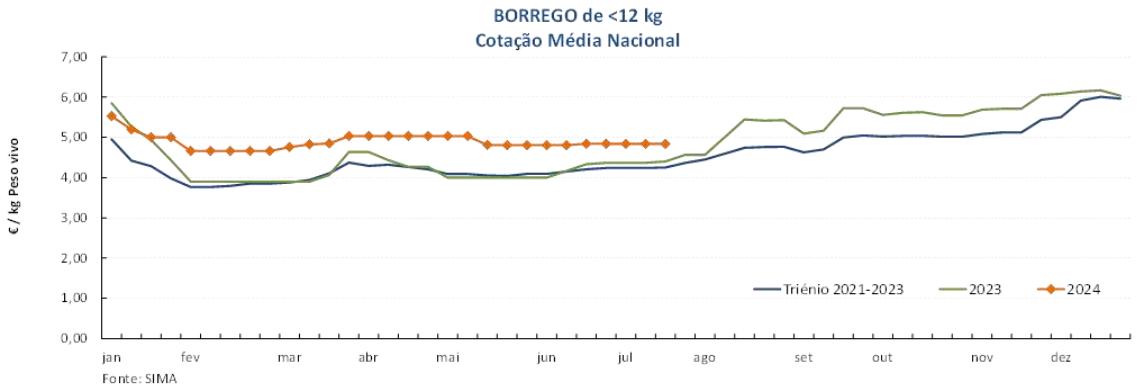




iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+0,04 €/kg) e de >28 kg (+0,10 €/kg) registaram um acréscimo em relação à semana anterior. Estabilidade da cotação média nacional dos borregos de <12 kg.

No Alentejo, os borregos de 13-21 kg baixaram no Alentejo Norte, Beja e Estremoz (-0,07 a -0,14 €/kg) e subiram em Évora (+0,22 €/kg). Os borregos de 22-28 kg (+0,08 a +0,33 €/kg) e de >28 kg (+0,30 €/kg) aumentaram no Alentejo Litoral e em Beja.

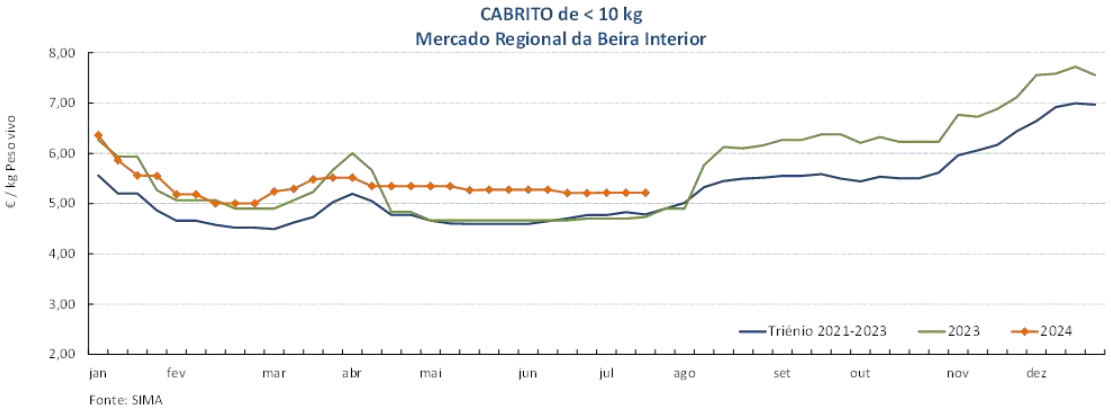


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

No Alentejo a oferta foi relativamente fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz; a procura foi fraca em Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. Em Estremoz

deu-se um aumento da cotação máxima dos cabritos de <10 kg (+0,10 €/kg) e uma redução da cotação mais frequente dos cabritos de >10 kg (-0,27 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos [1]

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, a cotação mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,10 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 130,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 100,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 150,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Beja, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuíram 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 130,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês aumentou 0,30 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuíram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 140,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 100,00 €/U.

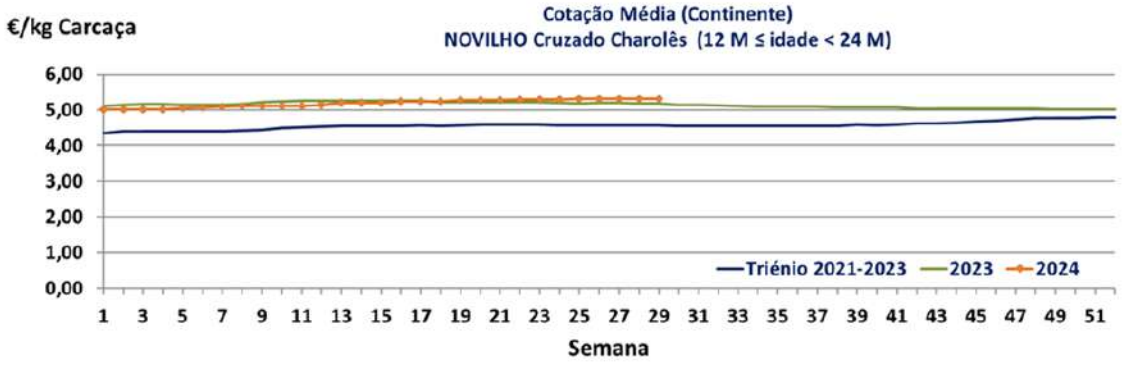
[1] De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;

b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Na área de mercado Estremoz, a cotação máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentou 0,05 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,15 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 30,00 €/U e 28,00 €/U, respetivamente.
Na área de mercado Évora, as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,26 €/kg V e 0,01 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,15 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 315,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 100,00 €/U.
Na Região: a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,01 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,15 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 100,00 €/U.

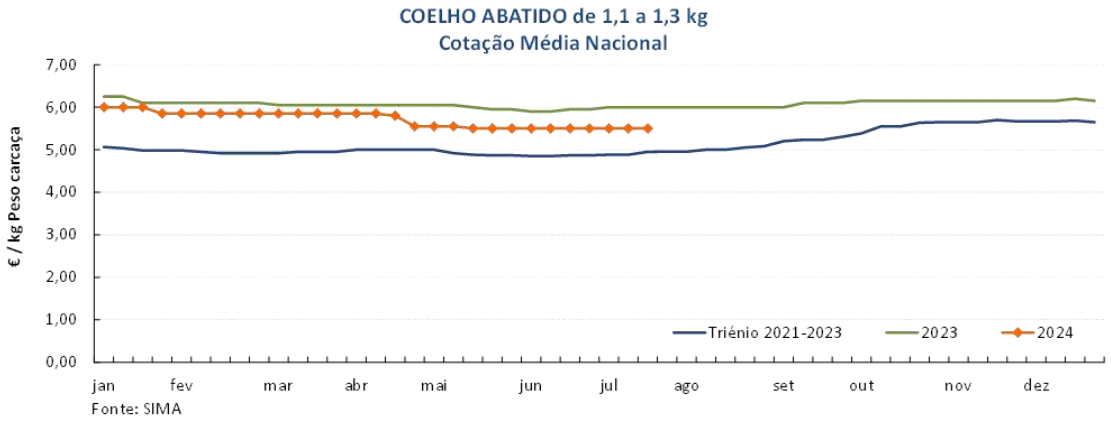


Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilhos e de novilhas desceram 0,01 €/kg C. As cotações de vacas e de vitela não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas e equilibradas.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção[2]

Em maio, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um novo decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%; 43,60 para 43,44 €/100 kg). O preço desceu mais nos Açores (-0,7%; 39,67 para 39,38 €/100 kg) comparativamente ao Continente (-0,2%; 45,46 para 45,37 €/100 kg). Em relação a maio de 2023 registou-se uma redução generalizada e relativamente significativa (-12,0 a -12,3%).

ii. Laticínios[3]

Em junho, enquanto os preços da manteiga (+6,0%), do leite em pó desnatado (+4,1%) e do leite em pó inteiro (+1,2%) subiram em relação ao mês anterior, o contrário aconteceu ao soro (-3,1%) e queijo flamengo (-0,1%). Em relação a junho de 2023, subiram os preços da manteiga (+27,3%), do leite em pó desnatado (+7,0%) e do leite em pó inteiro (+5,5%) e baixaram os do queijo (-3,0%) e do soro (-2,5%).

iii. Leite embalado UHT

Em junho, os índices de preço do leite UHT sofreram um decréscimo em relação ao mês anterior: Gordo e Meio Gordo (-1,3%) e Magro (-2,1%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu uma redução generalizada: Gordo (-10,6%), Meio Gordo (-5,7%) e Magro (-6,5%).

[2] Recolha de informação mensal
[3] Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.